





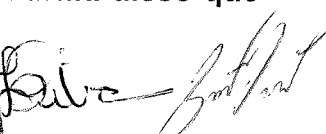
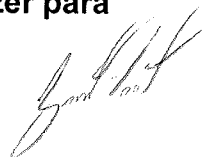


1 Ata da reunião extraordinária do Conselho Municipal de Saúde de Conceição do  
2 Castelo – ES, realizada no dia vinte e dois do mês de dezembro do ano de dois mil  
3 e vinte e cinco (22/12/2025) às dezoito e trinta (18:30min), na sala dos conselhos,  
4 localizada na Secretaria Municipal de Assistência Social, sito à Avenida José grilo,  
5 Centro, Conceição do Castelo - ES. O Presidente do CMSCC senhor José Máximo,  
6 o Vice Presidente senhor Everaldo e o Secretário Municipal de Saúde de Conceição  
7 do Castelo senhor Diego iniciaram a reunião saudando os presentes e  
8 apresentaram a pauta do dia: 1- Aprovação ata da última reunião do CMSCC; 2 –  
9 Relatório Técnico Quadrimestral de funcionamento do SERDIA no período de  
10 agosto a novembro 2025; 3 – Licitação da Secretaria Municipal de Saúde. Senhor  
11 José Máximo apresentou a ata da reunião anterior do CMSCC que foi aprovada por  
12 todos. Em seguida, convidou a senhora Maurilia Aparecida Afonso, funcionária da  
13 APAE para fazer a prestação de contas do Relatório Técnico Quadrimestral de  
14 funcionamento do SERDIA no período de agosto a novembro 2025. Senhora  
15 Maurília saudou a todos e iniciou dizendo que o Programa SERDIA trouxe avanços  
16 para os trabalhos da APAE e contribuiu para conhecer toda a demanda de pessoas  
17 com deficiência do município que são encaminhadas para atendimento na APAE.  
18 Hoje o município passa a conhecer toda a demanda atendida e a quantidade de  
19 pessoas aguardando por atendimento na fila de espera do sistema MV. Apresentou  
20 o quadro técnico de funcionários que atendem no programa SERDIA na APAE,  
21 seus trabalhos e sua evolução no sistema. Explicou que hoje tem a fisioterapia do  
22 SERDIA que atende, porém não registra no sistema por não ter conseguido realizar  
23 o cadastro no mesmo. Senhor Diego disse que esse problema será solucionado  
24 com a contratação da faturista Richarla que fará todos os registros no Sistema.  
25 Senhor Clécio perguntou qual é o filtro que é feito para chamar os pacientes na  
26 lista de espera. Maurília disse que prioriza os bebês para os atendimentos clínicos.  
27 Os demais que estão na lista de espera são orientados e acompanhados hoje no  
28 Programa da APAE APOIA para auxiliar as famílias que estão com pacientes  
29 aguardando na lista de espera da APAE. Na reunião do APAE APOIA conhecem a  
30 família, visualiza a criança, sua necessidade e quem mais precisa de atendimento  
31 de urgência. Disse que hoje seria preciso mais profissional e mais recursos  
32 também para a implantação do SERDIA 02 e atender a todos da fila de espera. Disse  
33 que por causa dos baixos salários não encontra profissional disponível para atuar  
34 no programa da APAE. A maior dificuldade é com Fonoaudióloga e Terapeuta  
35 Ocupacional. No próximo quadrimestre pretendem ampliar os serviços para acabar  
36 com a lista de espera. Falou das ações desenvolvidas como o grupo de mães  
37 mensal para conversa com a família e atendimento terapêutico. Falou sobre a carga  
38 horária dos profissionais que é pouca para todo o atendimento. Disse que em  
39 agosto avaliou 06 pacientes novos, com PTS. Falou das ações de matriciamento e  
40 das ações coletivas. Teve no mês 137 atendimentos e 08 novos pacientes  
41 admitidos, inseridos nas vagas dos pacientes que tiveram alta por faltar ao  
42 tratamento e que vão para o final da fila de espera novamente. Em setembro teve  
43 136 atendimentos. Outubro foram realizados 200 atendimentos. Novembro 162  
44 atendimentos com trabalho em equipe. Totalizando 710 atendimentos no  
45 quadrimestre. Teve um número crescente de atendimentos a cada mês. A proposta  
46 é contratar mais profissional para atender a lista de espera. Com o grupo APAE  
47 APOIA observou a necessidade de inserir o paciente ao atendimento. Pretende  
48 ampliar o atendimento para o próximo quadrimestre. Enquanto isso, vem dando  
49 apoio a família e inclui pacientes em oficinas realizadas na APAE. Ex.: oficina de  
50 músicas para autistas inclui crianças até aguardar o atendimento clínico  
51 especializado. Senhor Everaldo perguntou o valor necessário. Maurília disse que

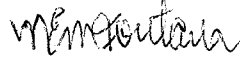
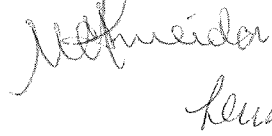
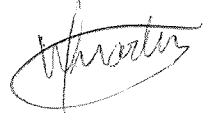
  
  
    

52 hoje recebe 12 mil mensal e gasta mais de 18 mil só na área da saúde. O recurso  
 53 da assistência só pode ser usado na assistência. O recurso próprio serve para  
 54 cobrir os demais gastos. Hoje teria que dobrar o valor do recurso da saúde para  
 55 atender o restante da lista de espera. Disse que tem a proposta para aumentar o  
 56 valor, mas ainda não se concretizou. Dr. Gutielly perguntou sobre os recursos de  
 57 Emendas. Maurilia disse que elas não são da saúde e que só pode usar se a  
 58 Emenda for direcionada para a saúde e para o PCD na fila de espera para atender  
 59 na APAE. Maurilia disse que a Emenda de 700 mil reais da saúde não conseguiu  
 60 usar para APAE. Senhor Hiago disse que a Emenda de 400 mil para comprar  
 61 ambulância na APS, também não pode usar. Teve que cadastrar 01 van para utilizar  
 62 na aps. Maurilia disse que o valor de 700 mil não pode usar. Usou 400 mil para  
 63 comprar o ônibus e passou o recurso próprio para a APAE para suprir a demanda.  
 64 Presidente Máximo disse que as crianças da APAE hoje aumentaram muito e os  
 65 recursos são os mesmos. Os profissionais ganham pouco com relação ao  
 66 mercado. É preciso conduzir de forma diferente, atender mais pessoas, mas não  
 67 consegue realizar o trabalho. O PCD tem que ser atendido. É difícil deixar eles sem  
 68 atendimentos. APAE fica preocupada querendo atender todos e não consegue.  
 69 Precisa cuidar também da família. Em 2026 pretende trabalhar de forma diferente  
 70 para atender todos embora sem recursos para atender. Os profissionais trabalham  
 71 porque gostam das crianças pois não recebem o merecido para trabalhar na APAE.  
 72 Dr. Gutielly falou que dentro da lógica a APAE tem que priorizar o que é mais  
 73 urgente para atender. Senhor Clécio disse que a inflação hoje é superior e corrói o  
 74 valor repassado para a APAE. Senhor Máximo disse que precisa avaliar o trabalho  
 75 da APAE e buscar mudanças no atendimento e priorizar o trabalho a ser realizado.  
 76 Senhor Diego disse que entende o trabalho da APAE, a dificuldade em conseguir  
 77 profissional. Citou a avaliação neuropsicológica que a Prefeitura está tentando  
 78 realizar. Vem buscando parceria com o programa da Educação para fazer os testes  
 79 neuropsicológicos junto com a Saúde. Senhora Maurilia disse que a APAE tem o  
 80 profissional que aplica o teste, porem a compra do material para o teste fica caro  
 81 para a Instituição. Senhor Máximo disse que precisa priorizar o atendimento e  
 82 atender o mais urgente/necessário. Senhor Vinicius disse que precisa atender  
 83 quem mais precisa pois é difícil ter profissional disponível para atender a todos.  
 84 Senhora Maurilia disse que o sistema já prioriza os atendimentos. A APAE avalia a  
 85 necessidade e chama para o atendimento no programa APAE APOIA. Senhor Diego  
 86 disse que a medica reguladora pode auxiliar no sistema RG para incluir o paciente.  
 87 A regulação pode incluir também no sistema RG. Senhor Hiago concorda com  
 88 Máximo para buscar atender a todos e priorizar os serviços mais urgentes. O  
 89 relatório apresentado pela Maurília: prestação de contas do Relatório Técnico  
 90 Quadrimestral de funcionamento do SERDIA no período de agosto a novembro  
 91 2025 foi aprovado por todos os conselheiros presente. Em seguida senhor  
 92 Everaldo agradeceu a presença dos senhores: VINICIUS FEZER MARTINS -  
 93 Secretário de Administração, Cultura e Turismo da Prefeitura Municipal de  
 94 Conceição do Castelo – ES, CLECIO EDUARDO VIANA - Auditor Público Interno da  
 95 Prefeitura Municipal de Conceição do Castelo – ES e o Dr. GUTIELLY ZUCOLOTO -  
 96 Advogado Geral da Prefeitura Municipal de Conceição do Castelo – ES. Senhor  
 97 Everaldo falou que o motivo da convocação é sobre a Licitação, pois chegou para  
 98 o CMSCC a informação sobre a demora dos processos da Saúde serem licitados.  
 99 O Presidente Máximo disse que todos estamos no mesmo time, na direção do  
 100 mesmo gol e se preocupa com a saúde das pessoas mais carentes no município.  
 101 Ex: O projeto de escovação das crianças, como fica? Disse que hoje sua filha tem  
 102 20 anos e há 20 anos qual projeto aconteceu e foi bom na Saúde? O que fazer para




103 melhorar, corrigir as falhas. Precisa trazer alternativas para fazer um bom  
104 atendimento e resolver o problema. A saúde é importante. Quando a pessoa está  
105 doente a Saúde precisa atender pois a doença não pode esperar. Sabe que a Saúde  
106 não pode resolver todos os problemas. Mas os projetos da Saúde precisam ter um  
107 norte para andar, não pode parar, tem que ser um atendimento contínuo. Hoje  
108 precisamos achar uma solução para resolver o problema da Saúde. Senhora  
109 Elisete disse que sempre foi falado que para tudo na Licitação e que até hoje não  
110 teve 01 processo que deu certo. Tudo fala que é a licitação e eles foram  
111 convocados aqui hoje para ajudar a resolver a situação. Senhora Elisete disse que  
112 as Voluntárias tem recebido pedidos da Saúde pois tudo justifica que o problema  
113 é na licitação. Senhora Elisete quer saber sobre a questão da licitação pois é chato  
114 e tudo para na licitação conforme é falado. Disse que nasceu, cresceu, viveu e vai  
115 morrer em Conceição. Não tem lado político, sempre trabalhou para o município.  
116 Recebeu a casa das Voluntarias e estão cuidando da casa. Todas as atas das  
117 reuniões do CMSCC só falam da licitação. O que fazer? Onde está o erro? Como  
118 corrigir? Disse que é gestora das Voluntarias, mas não tem outra pessoa para  
119 assumir. Senhor Máximo disse que os Secretários anteriores saíam várias vezes.  
120 O Conselho de Saúde atua por insistência. Everaldo foi um herói e nunca desistiu.  
121 A Prefeitura no início é complicado, mas hoje temos que buscar uma solução e  
122 fazer um plano para organizar o mínimo na Saúde e fazer acontecer o trabalho na  
123 Odontologia. O lixo porque não está funcionando? O que está acontecendo? Como  
124 resolver? Vamos tentar ajudar. Vai dar errado ainda. Mas vamos juntos buscar a  
125 solução até acertar. Senhor Vinicius disse que a licitação é responsabilidade dele,  
126 enquanto Secretário de Administração. Trava tudo? vai parar nele. Teoricamente  
127 teve mudança na lei que rege a licitação de 2023 para 2024. Há flexibilidade, mas é  
128 mais rigoroso no Tribunal de Contas. O tribunal é transparente. A prestação de  
129 contas mensal é rigorosa e pega com facilidade os processos realizados. O que  
130 era feito antes não pode mais. Precisa olhar o histórico. Em 2024 não teve licitação  
131 ou foi aderido a ata. Em 2025 iniciou a Licitação da Prefeitura. A rotatividade de  
132 funcionários, burocracia e cuidado para fazer a coisa correta pois o funcionário é  
133 culpabilidade e pode responder pelo erro cometido. Hoje é preciso montar um setor  
134 único de compras. Pegar uma equipe, capacitar a equipe para fazer todo o  
135 processo de licitação. Até hoje já foram feitas muitas licitações. Senhor Máximo  
136 perguntou sobre aderir a ata. Vinicius disse que pode, mas precisa ter o  
137 planejamento municipal. Se for urgência, avalia e estuda a ata e faz, se for o caso.  
138 Município irresponsável pode ser penalizado. Elisete perguntou se vai melhorar?  
139 Vinicius disse que sim. Falou sobre os medicamentos e o gerenciamento das atas  
140 das farmácias feita pelo Flavio. Vinicius falou que o oxigênio foi licitado como  
141 serviço contínuo e hoje por 10 anos pode adquirir o produto sem problemas.  
142 Medicamentos pode ser registro de preço que não consome a dotação e pega  
143 somente o que consome. Assim que sair a licitação, no ano seguinte pode ser  
144 renovado o quantitativo da ata de registro de preços. Senhora Elisete pergunta  
145 porque demorou tanto. Vinicius disse que teve que se adequar à nova legislação.  
146 Funcionário teve que se adequar ao serviço até o processo final dele. Todos juntos.  
147 Senhora Luísa disse que o dentista está parado. Como priorizar? Vinicius disse  
148 que está sendo priorizado porem são 500 itens, tem que fazer a busca de preços,  
149 provar que não está superfaturado o produto. Precisa ter critério, fazer correto é  
150 burocrático e pode responsabilizar quem está fazendo. Senhora Elisete disse que  
151 a Saúde precisa ser priorizada. Senhor Vinicius disse que o funcionário é um só  
152 para toda a licitação. Para fazer licitação na Saúde precisa de uma reestruturação  
153 administrativa e tem que ser feito pelo servidor efetivo e as vezes não quer ser o

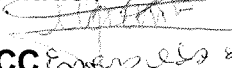


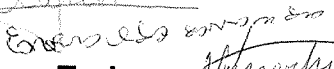
154 pregoeiro da licitação. Precisa de reforma administrativa, desmembrar os  
155 secretários e cada um ser responsável pelo todo o orçamento. Hoje o que  
156 consegue fazer é pegar uma pessoa de cada secretaria, colocar na administração  
157 e fazer as licitações todas juntas. Centralizar as compras e o Secretário precisa  
158 entregar a demanda de sua Secretaria para a administração correr atrás e entregar  
159 o produto. Senhora Elisete disse que o povo está sem atendimento, o funcionário  
160 está sem trabalhar e recebendo e o município perdendo com isso. Senhor Vinicius  
161 disse que sabe da situação. Senhor Máximo pergunta se está pronta o que Vinicius  
162 vai fazer. Ele responde que sim. Diego perguntou se pode fazer tudo junto. Vinicius  
163 responde que sim. O processo vai para cada setor, tem que cumprir os prazos de  
164 cada setor para finalizar a licitação. Senhor Máximo disse que os prazos por lei têm  
165 que ser respeitados embora demorado. Mas o que é possível fazer para finalizar o  
166 processo? Vinicius disse que precisa iniciar o processo hoje. Diego falou sobre a  
167 dificuldade na continuidade do serviço que antes era estagiaria que fazia tudo.  
168 Vinicius disse que hoje com o funcionário treinado, capacitado ele dará  
169 continuidade no serviço. Funcionário não efetivo saem do trabalho e precisa  
170 colocar os novos sem experiência. Vai criar o setor de compras para atender as  
171 demandas dos Secretários. Senhor Máximo disse que tem a impressão de uma  
172 desarmonia entre os Secretários e isso fica ruim. Para a população o dinheiro da  
173 prefeitura é um só e se não funciona sobra para a prefeitura como um todo. Vinicius  
174 disse que está fazendo um esforço para funcionar porem pode dar errado. Tudo  
175 precisa passar pela licitação para vir para o município. Realmente se não chegar é  
176 porque não licitou. Para licitar precisa fazer o que é certo. O Governo do ES cria  
177 mecanismos para fiscalizar tudo o que é feito. Se estiver errado é canetada. Montar  
178 equipe de licitação precisa de reforma administrativa e estão contando com a  
179 parceria do SEBRAE. O concurso público vai capacitar o servidor efetivo para  
180 aprender o serviço. A licitação para a duração de 10 anos vai ajudar a agilizar o  
181 serviço. Ex.: oxigênio, lixo, medicação, odontologia. Fazer o processo correto  
182 depois ele serve como referência para os processos seguintes. Não pode comprar  
183 valor superior ao mercado pois é notificado no tribunal de contas. Precisa fazer  
184 com calma, com antecedência para acontecer em tempo hábil. Disse que 2025 foi  
185 um ano bem atípico, bem difícil e demorado para as coisas acontecer corretamente.  
186 Senhora Joana disse que hoje a odontologia não está funcionando de forma  
187 nenhuma e nem na urgência. A preocupação é com a população que segue com a  
188 falta do serviço, isso entristece o funcionário e a população. Vinicius disse que  
189 todos são servidores e ficam tristes quando as coisas não acontecem. O que tem  
190 que ser continuo, ser rotina, precisa ser continuamente. Mas precisa ser feito  
191 corretamente. Vai montar equipe com o processo seletivo, pegar o grupo, fazer a  
192 capacitação e uma outra pessoa que está lá a mais tempo para coordenar. A  
193 previsão é para começar em fevereiro de 2026. Os processos continuam rodando  
194 até finalizar. Senhor Hiago falou das licitações realizadas até hoje: 01 veículo  
195 sedan, lixo hospitalar, insumos da lavanderia do hospital, insumos da vigilância  
196 sanitária com dispensa de licitação. Disse que recebeu a informação que a  
197 Empresa que ganhou não tem condições para realizar a entrega do material. O  
198 mesmo será devolvido se não estiver dentro do que foi licitado. Oxigênio  
199 hospitalar. Equipamentos odontológicos. Materiais odontológicos foram  
200 adquiridos pelo setor de compras do consorcio CIM PEDRA AZUL. Aquisição  
201 equipamentos médicos hospitalar também adquiridos pelo Consorcio. Aquisição  
202 de equipamentos de fisioterapia para melhorar a qualidade na prestação dos  
203 serviços. Senhor Clécio explicou os tipos de compras que existem e que podem  
204 ser realizadas no município. Hoje é totalmente eletrônico virtual. Precisa ser prático

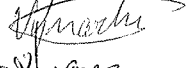
205 para realizar as coisas. Tem que cutucar mesmo para as coisas andar. Se estiver  
206 errado tem que voltar no início e começar tudo de novo, perda de tempo. Por isso  
207 é cansativo. Hoje precisamos de uma central de licitação e torcer para dar certo.  
208 Vamos apostar na central. As vezes o problema está lá no início e precisa voltar  
209 para a secretaria acertar. Isso demora e atrasa todo o processo. Se tiver erro vai  
210 fazer de novo e perder tempo com isso. Senhor Clécio se colocou à disposição do  
211 Conselho e podem ir lá perguntar, cobrar para o gestor andar e o município ganhar  
212 com isso. Por exemplo, acabamos de fazer processo seletivo e certamente alguns  
213 cargos, como de ASG terá que fazer outro, mesmo com as vantagens pagas ainda  
214 falta interessado ao cargo. Ser servidor público é assumir um compromisso sério  
215 com a sociedade, o que um dia era vantajoso, hoje não o interessa a muitos mais.  
216 Senhora Elisete disse que tudo é online e o produtor não dá conta de fazer sozinho.  
217 Senhor Vinicius disse que o processo tem que ser bem instruído. Senhor Hiago  
218 disse que a licitação do lixo está em andamento, do material odontológico está  
219 pelo consorcio e a do material de informática está em andamento. Falou dos Chips  
220 telefônicos que precisam ser comprados. A Secretaria tem os aparelhos  
221 telefônicos para agilizar a comunicação. Hoje cada servidor usa o seu telefone  
222 particular/pessoal. Disse que podem fazer outras licitações pelo Consorcio e a  
223 intenção é de fazer/planejar a compra de 02 veículos, 01 ambulância, 01 picape a  
224 diesel e 01 a gasolina. Para 2026 planejam comprar equipamento médico  
225 hospitalar; mobília, uniformes, manutenção equipamentos odontológicos e médico  
226 hospitalar mensal. Senhor Hiago parabenizou o Conselho pela oportunidade de vir  
227 explicar, falar e dar continuidade aos trabalhos. Senhor Diego disse que tem outras  
228 licitações a serem incluídas em 2026. Senhor Hiago disse que é só ele e 01  
229 funcionária para fazer tudo lá na Secretaria e torce para a central de licitação  
230 realmente acontecer. Senhor Diego disse que lá é incêndio toda hora. Não dá conta  
231 de fazer o serviço que precisa. Senhor Willlian perguntou sobre a licitação do  
232 hospital. A MAC é a Emenda de Média e Alta Complexidade para adquirir produtos  
233 médicos hospitalar, explicou Hiago. Senhor Gutielly agradeceu o convite e se  
234 colocou à disposição do Conselho. Disse que seu esforço é grande e não dá conta  
235 de atender todos pois tudo passa pelo jurídico e precisa de seu parecer para  
236 continuidade. Mesmo assim hoje consegue liberar o processo no jurídico dentro  
237 de 02 dias. O errado é preciso corrigir. Tem que saber o que passar e não apenas  
238 ter boa vontade. Disse que a Administração na transição não tinha nada. Já fizeram  
239 de 60 a 70 licitações até hoje. O setor funciona. Existem erros que precisam ser  
240 melhorados e corrigidos. Está no jurídico porque acredita que pode melhorar o  
241 município fazendo o que é certo. O preço que se paga por ser correto é caro. Ele  
242 Só ouve que não anda nada, não fez nada. Isso é triste. Pois quer fazer o certo e  
243 não consegue. Está adotando políticas para melhorar e cuidar do município. Lidar  
244 com a máquina pública é difícil. Tem o esforço e a boa vontade para fazer melhor  
245 e busca o conhecimento. Melhorar como profissional. Sentar com a equipe e  
246 procurar ajudar. A questão é o que mais pode fazer para melhorar? Não existe ficar  
247 sem oxigênio, sem remédio. O que fazer para melhorar? É difícil. Não vamos  
248 justificar. Dar desculpas. Vamos dar solução. A central de licitação é a chance de  
249 melhorar. O CMSCC tem razão em cobrar e agradece a oportunidade de expressar  
250 o que está acontecendo. Adesão de ata é medida de exceção pois quando se adere  
251 não se sabe o que o município de origem fez. Que isso tem de ser evitado, pois  
252 muitas vezes o que querem é apenas vender a atas? aí é o problema. E o jurídico é  
253 sim, é burocrático, mas não se irrita com isso. Pois se preocupa em fazer o certo e  
254 tem um nome a zelar. O Prefeito Valbinho deu um voto de confiança e vamos  
255 acreditar no certo e fazer andar corretamente. Está aqui para plantar sementes

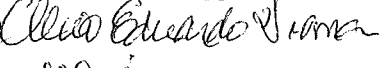
256 boas e corrigir os erros do passado. É preciso fazer muito mais. A mudança  
 257 acontece internamente e o triste é que isso não é visto. Mas segue tranquilo e  
 258 dorme bem. A mudança tem custo. Ele perguntou se vale a pena pagar o preço de  
 259 fazer o correto ou se é melhor voltar ao que era antigamente? Senhor Máximo disse  
 260 que a preocupação é com a imagem do município pois se falar mal do Valbinho  
 261 estão falando mal de todos pois moramos aqui. Lembrou do caixão em frente à  
 262 prefeitura que o município ficou marcado por isso no Brasil inteiro por essa  
 263 imagem. Acredita que a ideia é boa e tomara que dê certo. Pediu para todos ajudar  
 264 a Secretaria de Saúde e ajudar a fazer o que precisa. Beneficiar o pobre e não o  
 265 rico pois o rico tem outros recursos e o pobre não tem. O carente precisa de um  
 266 bom atendimento. Disse que já chamou a Saúde e a Educação para juntos trabalhar  
 267 priorizando as crianças carentes. Senhor Diego disse que tem equipe  
 268 multidisciplinar para os trabalhos de integração entre as Secretarias. Precisa  
 269 modificar o trabalho com as crianças. Educação continuada é bem-vinda. O  
 270 paciente normalmente não cuida da sua saúde, não faz uma prevenção e paga o  
 271 preço lá na frente. Senhor Máximo disse vai chamar a educação novamente.  
 272 Senhora Joana falou do projeto primeira infância. Tem que ser aprovado na câmara  
 273 até 31/12/25 para não perder o prazo. Senhor José Máximo, Everaldo e Diego  
 274 agradeceram a presença de todos que aceitaram o convite para participar da  
 275 reunião e explicar sobre as licitações. Agradeceu a senhora Elisete que expôs o  
 276 sentimento do Conselho. Parabenizou a ideia do senhor Vinicius em criar a central  
 277 de licitação e torce para que dê certo. Encerraram a reunião às 21:00 horas. Segue  
 278 relação das pessoas presentes na reunião:


279 Diego Faria Ferreira – Secretário Municipal de Saúde 


280 Jose Maximo Serafim – Presidente do CMSCC 


281 Everaldo Cassandro – Vice Presidente do CMSCC 

282 Vinicius Fezer Martins - Secretário de Adm, Cultura e Turismo 

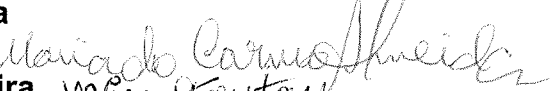
283 Clecio Eduardo Viana - Auditor Público Interno 

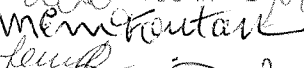
284 Gutielly Zucoloto - Advogado 


285 Joana de Fátima Firgilha da Silva – Conselheira 


286 Willian Fontes – Conselheiro 

287 Ana Paula Pinto Schettino - Conselheira

288 Maria do Carmo Almeida - Conselheira 

289 Maria Elisete Mareto Fontan - Conselheira 

290 Luisa de Oliveira Cassandro - Conselheira 

291 Hiago Maurilio Rocha da Cunha - Conselheiro 

292 Giseli Vinco Peisino - Conselheira

293 Maurilia Aparecida Afonso – Coordenadora da APAE